**EXPANSÃO DA INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA DO SUL CATARINENSE**

Cleber Borges da Silva; UNESC; cleber.sintresc@gmail.com

João Henrique Zanelatto; UNESC; jhz@unesc.net

Área Temática 4: História econômica e social

**RESUMO**

A energia elétrica constitui-se como um bem público, na medida que promove condições de vida para as pessoas. Gerar, produzir e distribuir energia configura-se em um complexo arranjo estrutural e funcional, o qual iniciou com a constituição de pequenas empresas e cooperativas criadas pelas próprias comunidades. Este estudo tem como objetivo discorrer sobre a história da expansão da indústria de energia elétrica do sul catarinense. Os resultados demonstram que tudo começa com pequenas cooperativas de eletrificação, passando a empresas mais estruturadas, criação de usinas termoelétricas empresas privadas, que constituem atualmente a maior fatia no cenário brasileiro. Conclui-se que o setor elétrico do sul de Santa Catarina emerge historicamente de uma necessidade local, e ao longo do tempo foi ampliando sua capacidade de atender as demandas cada vez mais complexas da população catarinense. Durante a década de 1950, o consumo de energia elétrica em Santa Catarina cresce em descompasso com a produção, provocando um estrangulamento do crescimento da indústria, e por consequência o aumento dos investimentos do Estado no setor. Com o objetivo de planejar, construir e explorar o sistema de produção, transmissão, distribuição de energia elétrica no Estado, no dia 09 de dezembro de 1955 foi criada, por Decreto Estadual as Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC). (MORAES, 2019) No início, a CELESC atuava repassando recursos públicos para as empresas em funcionamento no Estado, com o passar do tempo, ela assume o controle acionário dessas empresas passando a operar como uma holding, sendo a partir daí responsável pelo planejamento no setor elétrico catarinense. (MORAES, 2019). Paralelamente a criação da CELESC, o estado de Santa Catarina, vivenciou no final dos anos 50 e início dos anos 60 a criação de diversas Cooperativas de Eletrificação Rural, que tinham por objetivo levar energia elétrica de qualidade as comunidades agrícolas, ao comércio e as industrias rurais de algumas regiões do estado, principalmente na Região Sul. A primeira Cooperativa foi fundada na cidade de Forquilhinha no dia 27 de janeiro de 1959. (FECOERUSC, 2022) Desde então o setor elétrico catarinense vem sofrendo mudanças estruturais na sua forma de organização, produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Da expansão na área de atuação da CELESC, com a incorporação de diversas empresas privadas e algumas cooperativas, a privatização do complexo Jorge Lacerda em Capivari de Baixo nos anos 90, e mais recentemente a privatização da ELETROSUL, caracterizou a CELESC como única empresa pública do setor elétrico atuando em Santa Catarina, e uma das três ultimas empresas públicas de distribuição de energia elétrica do país. Ao passo que a região sul do estado permanece com uma realidade singular,ao contar com mais de 20 Cooperativas atuando no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

**Palavras-chave:** energia elétrica; indústria; Santa Catarina.